

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PAQUEQUER E**  
3 **PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dia vinte e dois de maio de 2012, às 10 horas no Cinema  
4 Popular no Centro Cultural de Paraíba do Sul, Avenida Ayrton Senna, S/Nº - Centro – Paraíba do Sul, RJ. Aos  
5 vinte e dois dias do mês de maio de 2012, com a presença de dezessete membros e do CBH-Piabanha e sete  
6 convidados (conforme a relação de presença no final da ata), teve início a reunião após a segunda convocação  
7 realizada às 10 horas e 30 minutos, com a seguinte pauta: **1 – Apresentação da ordem do dia; 2 –**  
8 **Aprovação da ata referente à 28ª Reunião Ordinária; 3 – Eleição do Diretório Colegiado para o**  
9 **mandato de maio de 2012 a dezembro de 2013; 4 – Apresentação do Relatório das ETes de Teresópolis;**  
10 **5 – Assuntos Gerais; 6 – Encerramento.** O Sr. José Carlos Lemgruber Porto (CEDAE Teresópolis),  
11 Presidente do Comitê Piabanha, iniciou a reunião às 10 horas e 39 minutos, apresentou a **Ordem do Dia** e  
12 informou que faria uma alteração na ordem da pauta, ficando o Item 3, Eleição do Diretório Colegiado, por  
13 último. **2 – Aprovação da ata referente à 28ª Reunião Ordinária.** Questionou à plenária se todos receberam  
14 a ata e se havia alguma alteração a ser feita. Não houve nenhuma alteração e a ata da 28ª Reunião Ordinária foi  
15 aprovada. Informou que, em função da transparência, todas as atas das reuniões são disponibilizadas no site do  
16 Comitê Piabanha. **4 – Apresentação do Relatório das ETes de Teresópolis;** O presidente, José Carlos  
17 Porto, falou que a análise dos projetos das ETes dos bairros de Teresópolis: Granja Guarani, Quebra-Frascos  
18 e Fonte Santa, consumiram muito tempo de trabalho do Comitê Piabanha, especialmente da Câmara Técnica  
19 Institucional que contabilizou aproximadamente sessenta horas de trabalhos somente nas reuniões para tratar  
20 do assunto. Falou que foi concluído pela Câmara Técnica que os projetos possuem diversos equívocos e erros,  
21 e que estes foram citados no texto do Relatório sobre o caso. Informou como exemplo de um dos equívocos,  
22 que no bairro de Fonte Santa já existe um sistema de tratamento de esgoto e que esta informação, de grande  
23 relevância, se quer consta nos projetos das ETes feitos pela empresa Encibra. Solicitou que o Sr. David Miller  
24 (AMAGG) apresente o Relatório da Câmara Técnica à plenária. O Sr. David Miller (AMAGG) fez a  
25 apresentação do Relatório dos projetos das ETes dos bairros de Teresópolis que foi gerado pela Câmara  
26 Técnica e que possui como tópicos: Histórico dos Projetos, Documentos Recebidos, Avaliação dos  
27 Documentos, Conclusões e Recomendações da Câmara Técnica. Destacou que um dos principais  
28 questionamentos referentes aos projetos é sobre o valor total dos serviços contratados, que foi de R\$  
29 781.000,00 (setecentos e oitenta e um mil reais) para pagar apenas por projetos básicos de três bairros de  
30 Teresópolis – como referência para comparação, um projeto de Sistema de Tratamento de Esgoto feito para o  
31 bairro de Campo do Coelho em Nova Friburgo, foram gastos R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para a  
32 elaboração do projeto básico, projeto executivo e a execução das obras da ETE que iria beneficiar 3.000 (três  
33 mil) pessoas. Falou que outro problema verificado foi que, apesar do objetivo do contrato ser projetar a coleta  
34 e tratamento do esgoto na comunidade da Granja Guarani inteira, o sistema projetado pela Encibra só atende  
35 as ruas periféricas da comunidade, pois a empresa justificou em suas apresentações, que o motivo de não  
36 atender a comunidade inteira é que seria ilegal fazer o tratamento do esgoto em ocupações irregulares, porém  
37 a empresa não verificou a existência da Lei Municipal nº 2389/04 de Teresópolis que fala o contrário, ou seja,

38 autoriza o Poder Executivo “a promover a instalação de Biodigestores em áreas demográficas  
39 comprovadamente carentes”. Falou que no caso do bairro Quebra-Frascos, o contrato da SEA cita a área de  
40 abrangência do projeto como sendo o bairro inteiro, porém, o projeto deste bairro só contemplou uma pequena  
41 área de no máximo 60 (sessenta) casas, deixando de fora do projeto da área carente do bairro, que foi  
42 justamente a área que a Prefeitura indicou em carta enviada à SEA. Falou que a Câmara Técnica verificou que  
43 aparentemente existem muitas falhas técnicas e indícios de irregularidades nos projetos, como serviços  
44 contratuais não realizados, custo elevado e não justificado, relação alta entre o custo das obras projetadas e o  
45 número de pessoas beneficiadas por estas, obras que não irão resolver os impactos que deram origem à  
46 contratação, superdimensionamento de um sistema e projeção de outro para uma comunidade que já possui, e  
47 concluiu que inicialmente a Câmara Técnica achava possível a adequação destes projetos, através da exigência  
48 de completar os serviços contratados não realizados, a correção das falhas técnicas e a inclusão de alguns  
49 serviços para compensar os erros, porém chegou-se à conclusão de que as obras projetadas pela Encibra não  
50 devem ser executadas, devido aos erros, à falta de solução para os problemas dos locais e ao enorme custo  
51 apresentado pelos projetos e que o Comitê Piabanha deve solicitar o recurso aprovado para elaboração destes  
52 projetos seja devolvido e que para isto seja enviada uma carta com a solicitação à SEA, com cópia para a  
53 Encibra e para o Ministério Público, que também vem acompanhando o caso. O Sr. David Miller finalizou a  
54 apresentação do Relatório e se dispôs a esclarecer as possíveis dúvidas da Plenária. O Sr. Paulo Leite (CDDH)  
55 esclareceu a todos que a Câmara Técnica realizou várias reuniões onde os documentos relativos aos projetos  
56 foram exaustivamente apresentados e analisados e que o papel da Câmara Técnica é exatamente este, para que  
57 já se chegue às reuniões do Comitê com uma posição estudada a ser apresentada para os membros, para que  
58 estes tomem a decisão da aprovação ou não do estudo feito. A Sr.<sup>a</sup> Yara Valverde parabenizou o trabalho feito  
59 e manifestou que concorda com as colocações e recomendações feitas. O Sr. Sérgio Bertoche (APA  
60 Petrópolis) também concordou com o que foi apresentado e falou que o Relatório comprova que caso sejam  
61 executadas as obras dos projetos, o valor delas seriam de aproximadamente R\$ 16.000.000,00 (dezesseis  
62 milhões de reais), ou seja, mais de vinte vezes o valor dos projetos básicos, tratando-se de valores muito altos  
63 tendo em vista o objeto a que se destina. O Sr. André Mello (Prefeitura de Teresópolis) falou que o Comitê  
64 deve solicitar o recurso de volta, mas que deve também solicitar à SEA outros projetos para as áreas em  
65 questão, tendo em vista que o que se pretendia não foi alcançado, que seria a implementação de ETes nos  
66 bairros de Teresópolis identificados pela Prefeitura na época como prioritários. O Sr. José Carlos Porto  
67 questionou à Plenária se havia mais alguma observação e pôs em votação a aprovação do Relatório feito pela  
68 Câmara Técnica, dos projetos das ETes dos bairros de Teresópolis. O Relatório foi aprovado pelo Comitê  
69 Piabanha com 15 (quinze) votos a favor, nenhum contra e 2 (duas) abstenções, ficando aprovada a Resolução  
70 nº 15/2012 que trata da solicitação da devolução do recurso aprovado para elaboração dos projetos das ETes  
71 de Teresópolis. **3 – Eleição do Diretório Colegiado para o mandato de maio de 2012 a dezembro de**  
72 **2013.** A Sr.<sup>a</sup> Erika Melo (AGEVAP) apresentou um histórico dos Diretórios Colegiados do Comitê Piabanha,  
73 desde o ano de 2006 até o atual, demonstrando quem da atual composição do Comitê não poderia ser eleito  
74 para este novo Diretório. Informou que o então Diretor, David Miller, não poderia ser reeleito, pois já estava

75 em seu segundo mandato. Informou que a Sr.<sup>a</sup> Rafaela Facchetti (Assoc. Fac. Cat. Petropolitanas), atual  
76 Secretária-Executiva, solicitou que fosse justificada a ausência dela e manifestou o interesse de permanecer no  
77 Diretório Colegiado. O Sr. José Carlos Porto explicou o procedimento para a eleição, em que cada seguimento  
78 se reúne separadamente e elege dois representantes. Após esta etapa, dentre os seis membros do Diretório  
79 Colegiado escolhidos, realiza-se a eleição para decidir qual será o Presidente e qual será o Secretário-  
80 Executivo. Os membros se dividiram em grupos por seguimento e foram eleitos para o Diretório Colegiado:  
81 pelo **Poder Público: ICMBio/APA Petrópolis** representado por Sérgio de Siqueira Bertoche e  
82 **Prefeitura de Teresópolis** representada por André de Mello; pelos **Usuários da Água: CEDAE**  
83 **Teresópolis** representada por José Carlos Lemgruber Porto e **Carl Zeiss Vision Brasil** representada por  
84 Riomar Faleh; e pela **Organização Civil: O Instituto Ambiental** representado por Francisco Pontes de  
85 Miranda Ferreira e **Associação das Faculdades Católicas Petropolitanas** representada por Rafaela dos  
86 Santos Facchetti Vinhaes Assumpção. O Sr. José Carlos Porto pôs em votação a escolha do Presidente e  
87 Secretário-Executivo. A Plenária votou e elegeu de forma unânime para a permanência do Sr. José Carlos  
88 Porto como Presidente e da Sr.<sup>a</sup> Rafaela Facchetti como Secretária-Executiva. O Sr. José Carlos Porto  
89 agradeceu a todos e falou que serão mais dois anos de trabalho no Comitê, que atualmente já conta com os  
90 instrumentos para a realização das ações em benefício da Bacia Hidrográfica. A Sr.<sup>a</sup> Erika Melo falou da  
91 questão do período do mandato do Diretório Colegiado que seria de maio de 2012 a dezembro de 2013, e que  
92 não estaria sendo cumprido o período de 2 anos previsto no Regimento Interno e informou que esta pendência  
93 deveria ser resolvida pelo Comitê. O Sr. Paulo Leite propôs que seja feita uma análise jurídica da questão para  
94 que seja resolvido o problema. **5 – Assuntos Gerais.** O Sr. Sérgio Bertoche (APA Petrópolis) informou que  
95 no dia 15 de junho será lançada a COPA APA Petrópolis de Fotografia, Ciclismo e Poesia na sede em Itaipava  
96 às 14 horas, com exposição de fotografias e poesias e produtos orgânicos locais, além de debates sobre  
97 agroecologia e bicicleta na mobilidade urbana e que estão todos convidados. O Sr. David Miller (AMAGG)  
98 informou que a próxima reunião Ordinária do Comitê será realizada no dia 26 de junho em Sumidouro às 10  
99 horas e que será apresentada a avaliação da Câmara Técnica sobre o Plano de Comunicação do Comitê  
100 Piabanha, elaborado pela AGEVAP, a avaliação do Plano de Ações do Comitê e a apresentação da Fundação  
101 Hidroex. Sugeriu que seja iniciada a discussão sobre o Parque Fluvial do Piabanha na próxima reunião. A Sr.<sup>a</sup>  
102 Relidiana Amâncio (INEA) informou que haverá um espaço do Governo do Estado na Conferência Rio+20 e  
103 que no dia 21 de junho cada Comitê terá de 15 a 20 minutos para apresentação de tópicos como o histórico do  
104 Comitê e ações realizadas e que todos os membros estão convidados a participarem do evento, inclusive a  
105 AGEVAP por fazer parte do sistema da gestão dos recursos hídricos. **Encaminhamentos: 1) Enviar carta à**  
106 **SEA, com cópia para ENCIBRA e Ministério Público solicitando a devolução do recurso aprovado para**  
107 **elaboração dos projetos das ETEs de Teresópolis conforme Resolução nº 15/2012 do Comitê Piabanha**  
108 **aprovada nesta reunião; 2) Solicitar análise jurídica para esclarecer a questão do período do mandato**  
109 **do Diretório Colegiado que seria de maio de 2012 a dezembro de 2013, que desta forma não cumpre**  
110 **período de 2 anos de mandato previsto no Regimento Interno.** Não havendo mais nada ser discutido, o Sr.  
111 José Carlos Lemgruber Porto agradeceu a presença de todos e especialmente a Prefeitura de Paraíba do Sul

112 por ter cedido o espaço para o evento e encerrou a 6ª Reunião Extraordinária do Comitê Piabanha às 13 horas  
113 e 10 minutos, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado Montes, Assistente da AGEVAP-  
114 UD02/CBH Piabanha.

115

116 **Ata aprovada na 29ª Reunião Ordinária do Comitê Piabanha de 2012, realizada no dia 26 de**  
117 **junho de 2012, em Sumidouro/RJ.**

118

**Paraíba do Sul, 22 de maio de 2012.**

119

120

121

**José Carlos Lemgruber Porto**

122

Presidente do Comitê Piabanha

123

124

125

**Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assumpção**

126

Secretária-Executiva do Comitê Piabanha

127

128

129 **LISTA DE PRESENÇA**

130 **Membros do Comitê Piabanha**

131 **Poder Público:** Sérgio de Siqueira Bertoche (ICMBio - APA Petrópolis), Márcia Pinho (INEA),  
132 Lidiane Borsato de Barros Cardoso (Prefeitura de Areal), Flaviane de Fátima Cândida de Souza  
133 (Prefeitura de Paraíba do Sul), Victor Gonçalves Corguinha (Prefeitura de Sumidouro), André de  
134 Mello (Prefeitura de Teresópolis), Jorge Luiz Gonçalves da Silva (Prefeitura de Sapucaia).

135 **Usuários da Água:** José Carlos Lemgruber Porto (CEDAE Teresópolis), Suely Mendonça (Werner Fábrica  
136 de Tecidos), Riomar Faleh (Carl Zeiss Vision Brasil), Pedro Paulo Mano (Carl Zeiss Vision Brasil).

137 **Organizações da Sociedade Civil:** Zé Waitz (Assoc. Mor. Quebra-Frascos), David Michael Miller  
138 (Assoc. Moradores da Granja Guarany), Claudia Karina Wilberg C. Costa (Assoc. Petropolitana de  
139 Engenheiros e Arquitetos), Paulo Sérgio Oliveira S. Leite (Centro de Defesa dos Direitos Humanos), Yara  
140 Valverde (Novamosanta), Francisco Pontes de Miranda Ferreira (O Instituto Ambiental).

141 **Lista de presença de convidados:** Marcus E. L. Porto (Autônomo), José Edson C. Rezende (STIPDAENIT),  
142 Felipe Viana (Prefeitura de Areal), Relidiana Amâncio da Silva (INEA-DIGAT-GEAGUA).

143 **AGEVAP:** Erika Melo (Coordenadora de Núcleo), Victor Montes (Assistente), Amanda Miguez (Estagiária).